

NÃO DEIXE!**GOVERNO QUER ACABAR COM SUA APOSENTADORIA**

É um direito fundamental dos trabalhadores(as)

O governo Jair Bolsonaro (PSL) anunciou que pretende enviar, ainda em fevereiro, a proposta de Reforma da Previdência ao Congresso Nacional. O que foi divulgado até agora revela que pretendem acabar de vez com a aposentadoria dos brasileiros.

As propostas são piores do que a reforma apresentada por Temer.

Prevêem, por exemplo, que o tempo mínimo de contribuição sobe para 40 anos; homens e mulheres precisarão da idade mínima de 65 anos para se aposentar; direitos previdenciários, como auxílios-doença e licença-maternidade vão ser dificultados e vão privatizar a Previdência por meio do chamado sistema de capitalização.

Além disso, o governo mandou para o Congresso a Medida Provisória 871 que ataca a aposentadoria



dos trabalhadores rurais, reduz o tempo do pedido da licença-maternidade e a pensão por morte, entre outros pontos.

É Inaceitável!

O fato é que entra governo, sai governo e todos eles defendem que fazer a Reforma da Previdência é necessário para reduzir as

contas públicas.

Mentira! Dizem isso para defender seus próprios interesses e os dos mais ricos. Foi assim nos governos de FHC, Lula, Dilma e Temer. Agora, Bolsonaro.

A reforma não ataca as aposentadorias milionárias, nem os patrões que devem mais de R\$ 450 bilhões ao INSS. Apenas os trabalhado-

res e o povo mais pobre são penalizados.

Querem acabar com a Previdência Social para pagar a tal da Dívida Pública aos banqueiros, uma dívida que nunca acaba.

Não existe rombo da Previdência. O que existe é ROUBO e eles querem que você, trabalhador(a), pague essa conta. Diga não!

PREPARAR A LUTA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Os trabalhadores da cidade e do campo, os que lutam por moradia e direitos sociais, os que lutam contra as opressões, a juventude que está entrando no mercado de trabalho, todos devemos nos unir e impedir a retirada de direitos

fundamentais para as nossas vidas.

As Centrais Sindicais estão preparando uma grande Assembleia Nacional nesta quarta-feira (20), às 10h, para organizar a luta contra a Reforma da Previdência. Haverá caravanas de todo o país.

A CSP-Conlutas defende a construção de um Fórum Nacional de Lutas, reunindo as centrais, sindicatos e movimentos, com ampla unidade na luta rumo à preparação de uma Greve Geral contra a Reforma da Previdência.

ASSEMBLEIA NACIONAL DA CLASSE TRABALHADORA EM SÃO PAULO
DIA 20 DE FEVEREIRO, NA PRAÇA DA SÉ, ÀS 10H
RUMO À PREPARAÇÃO DE UMA GREVE GERAL

ALERTA TOTAL!

PODEMOS PERDER MUITO COM A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A Previdência já foi alvo de reformas em todos os governos, desde FHC, Lula, Dilma e Temer. A cada reforma, os trabalhadores e o povo pobre ficam com menos direitos, enquanto políticos e militares seguem mantendo seus privilégios e o dinheiro da Previdência é desviado para banqueiros. Agora, Bolsonaro vem com o mesmo discurso, mas o pior é que desta vez será o golpe final na Previdência dos trabalhadores.



► **IDADE MÍNIMA DE 65 ANOS:** Idade mínima de 65 anos para homens e mulheres requererem a aposentadoria. Atualmente, é de 60 anos para homens e 55 para mulheres.

► **TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO DE 40 ANOS:** Tempo de contribuição de 40 anos para obter 100% do benefício. Hoje, é exigido 30 anos para mulheres e 35 para homens.

► **REGRAS DE TRANSIÇÃO:** Ao contrário do que diz o governo, a reforma afetaria todos os trabalhadores, pois haveria uma regra de transição para quem já está no mercado, com base num cálculo de soma da idade mais o tempo de contribuição, que aumentaria gradualmente todos os anos.

► **APOSENTADORIA MENOR QUE O MÍNIMO** Outra medida em estudo é a desvinculação do salário mínimo para o chamado BPC (Benefício da Prestação Continuada). Hoje, o benefício garante uma aposentadoria de um salário mínimo a idosos de baixa renda com mais de 65 anos e a pessoas com deficiência. Ao mudar, a renda mínima para trabalhadores carentes seria de R\$ 500 aos 55 anos, e R\$ 750 acima de 65 anos.

► **REDUÇÃO DA PENSÃO POR MORTE:** A equipe do governo Bolsonaro estuda formas de restringir o acúmulo de aposentadorias e pensões por morte. A ideia é limitar o valor total de acúmulo em, no máximo, um salário mínimo e a partir disso confiscar gradualmente o valor. Está em estudo também o fim do pagamento integral da pensão por morte, que seria paga conforme o número de dependentes.

► **SERVIDORES PÚBLICOS:** Tempo mínimo de contribuição aumenta para 25 anos para servidores públicos. Atualmente o tempo mínimo é de 15 anos. Regimes próprios de servidores terão contribuições complementares.

► **TRABALHADOR RURAL:** Idade mínima sobe para 60 anos.

NÃO SE ENGANE

SISTEMA DE CAPITALIZAÇÃO É PRIVATIZAÇÃO

A equipe econômica de Bolsonaro anunciou que pretende criar o sistema de capitalização da Previdência a ser regulamentado por lei complementar.

Esse regime, na prática, é a privatização da Previdência, que deixa de ser social e pública, para ser feita por fundos de pensão privados.

Como num plano de saúde, o trabalhador contribui individualmente. O governo não contribui, nem as empresas. Com os fundos de pensões quem lucra é o mercado financeiro.

Em países em que a aposentadoria é fruto do sistema de capitalização, como Chile e México, ao atingir os 65 anos cabe aos idosos uma aposentadoria miserável, isso quando não recebem calote.

No Chile, por exemplo, a aposentadoria deveria ser de R\$ 2.635, mas as mulheres recebem apenas R\$ 660, e os homens R\$ 870, ou seja, metade do salário mínimo chileno.

Os idosos estão vivendo na pobreza nesses países, depois de terem trabalhado a vida toda.

CHEGA DE TANTOS CRIMES

É PRECISO REESTATIZAR A VALE

Todos nós continuamos chocados com o crime cometido pela mineradora Vale, em Brumadinho (MG). Os dados oficiais revelam 325 vítimas fatais da tragédia, sendo que 160 ainda continuam desaparecidas.

Todos os anos, as mineradoras do Brasil e os fundos de investimentos, que são seus acionistas majoritários, lucram bilhões e investem quase nada na saúde e segurança dos trabalhadores (as) diretos e terceirizados. Pagam salários de miséria e não garantem segurança aos povoados e cidades e cuidados essenciais à qualidade do meio ambiente.

Ou seja, para as mineradoras o que vale é apenas o lucro a qualquer custo. Diante desse crime, é preciso prender a direção e o presidente da Vale e reestatizar a empresa sob controle dos trabalhadores e das comunidades locais!

8 DE MARÇO

A LUTA CONTRA A VIOLÊNCIA À MULHER E EM DEFESA DA APOSENTADORIA

No dia 8 de março as mulheres vão às ruas contra a violência, o feminicídio, em defesa da aposentadoria e dos direitos. Junte-se a essa luta!

Basta de violência e feminicídio!
Por mais investimentos em políticas públicas para as mulheres!

Contra a Reforma da Previdência. Nenhum direito a menos para as mulheres!

Justiça para Marielle e Anderson!

